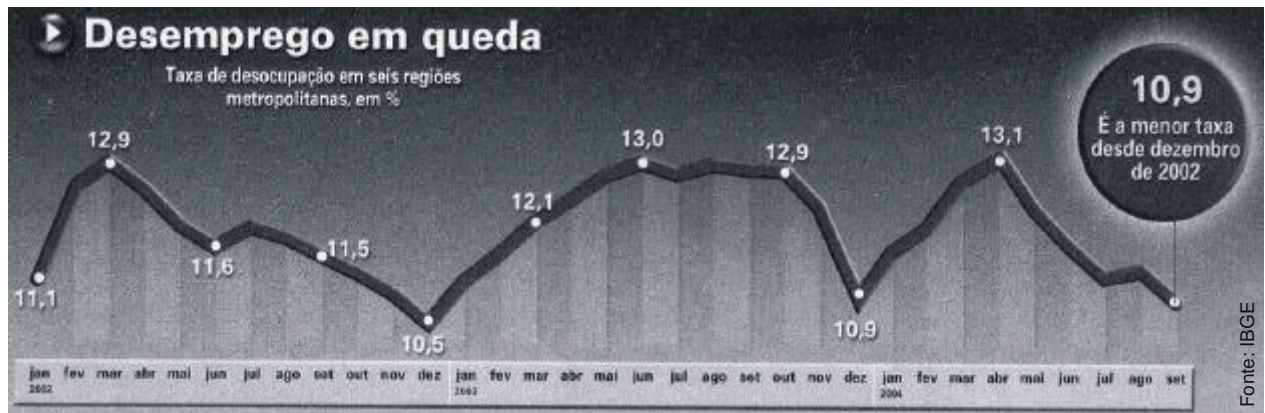


## REDAÇÃO

### TEXTO 1

Observe o gráfico sobre desemprego:



(“Luz no fim do túnel”. Revista Isto é, 17/11/2004.)

Interprete o gráfico, considerando os dados quantitativos e a distribuição pelos períodos de tempo. Compare os números exibidos e estabeleça relações entre esses números. Leve em consideração as informações contidas no gráfico.

Relate a sua interpretação em um **texto dissertativo**.

#### Comentário da questão:

Intelligentíssima a proposta redacional sobre o gráfico, na qual o candidato deveria não só fazer a interpretação do mesmo, como também aliar seus conhecimentos de mundo (atualidades) e dissertar acerca da temática abordada. Neste último caso, principalmente, há extrema coerência na formulação do enunciado por se tratar de um tema atual e universal-preocupação de qualquer cidadão ávido pela entrada no mercado de trabalho.

### TEXTO 2

Em ao menos três ocasiões no colégio, o vestibulando Humberto Meroto de Luca, 18, teve redações devolvidas pelos seus professores sem serem corrigidas e com um recadinho: “Não compreendo seus hieróglifos (sistema de escrita ideográfica do Egito antigo)”. Também nas provas dissertativas dos vestibulares, segundo os coordenadores, quando a letra é ilegível, não há como os corretores darem uma nota, a não ser zero. Mesmo assim, de acordo com eles, o vestibulando que não tem uma letra bonita não precisa se desesperar – a banca tentará entender o que o candidato quis dizer. “Se der para ler, tudo bem. Faremos um esforço hercúleo para entender o que está escrito. Se um corretor não entende, passa para outro ou acaba circulando na banca. Só se ninguém entender acaba zerando”, disse Leandro Tessler, coordenador-executivo do vestibular da Unicamp, que assume também ter letra feia.

(NICOLETTI, André. Folha de S. Paulo, 11/11/2004.)

Com base no texto, redija um **texto argumentativo** em que você defenderá a posição de que escrever de maneira legível é uma forma de comunicar-se com eficiência.

**SOBRE A REDAÇÃO:**

1. Estructure cada um dos dois textos com um mínimo de 10 e um máximo de 13 linhas.
2. Faça o rascunho no espaço reservado.
3. Transcreva os textos do rascunho para a FOLHA DE REDAÇÃO, que lhe foi entregue em separado.
4. Não há necessidade de colocar título.
5. Não coloque o seu nome, nem a sua assinatura na FOLHA DE REDAÇÃO, nem faça marcas nela. A FOLHA DE REDAÇÃO já se encontra devidamente identificada.

**Comentário da questão:**

Extremamente natural a postura de um vestibular de redação ao exigir do candidato um posicionamento sobre determinado tema. A proposta, no entanto, direciona o escritor a apenas um determinado ponto de vista, o que, em se tratando do caso específico (legibilidade caligráfica) não deveria ser entendido como recurso repressor, mas, antes, como uma maneira de se evitar argumentações descabíveis. Além disso, por ser um, digamos, “problema” recorrente, não trouxe dificuldades quanto ao fluir de idéias por parte dos candidatos.

**Comentário Geral da Prova**

A inovação deve sempre ser bem quista aos olhos daqueles que acreditam nas multiplicidades de situações com as quais tivemos de conviver depois do advento da modernidade. A PUC-PR não inovou, mas seguiu os passos daqueles (UFPR e Cefet-PR) que entenderam estarmos vivendo num contexto em que a versatilidade e a velocidade são determinantes para o convívio social. A PUC usou de questões cuja objetividade e a diversidade de trato textual justificam mais coerentemente o ingresso do candidato ao ensino superior.